

INVESTIGAÇÃO DO IMPACTO FAMILIAR FRENTE AO DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Lauren Lohaine da Silva Romero*
Annamaria Coelho de Castilho**

JUSTIFICATIVA

Durante a faculdade, tive a oportunidade de fazer estágio em locais variados, desde escolas, organizações, clínicas e hospitais, e o que mais me chamou atenção foi o ambiente hospitalar; em especial um caso atendido de forma breve. Um menino com espectro autista, que não havia recebido um diagnóstico fechado e por desconhecimento sobre sua condição, em algumas ocasiões, recebia um tratamento inadequado por parte dos familiares. Esse caso me chamou atenção e me levou a querer aprender mais sobre o transtorno, considerando especialmente a vivência dos familiares frente ao diagnóstico.

Ao iniciar minha pesquisa, descobri que o termo autismo compõe um diagnóstico muito mais amplo, conhecido hoje como Transtorno do Espectro Autista (TEA), o qual refere-se, a grosso modo, a “um distúrbio global do desenvolvimento caracterizado por prejuízos comportamentais” (GOULART & ASSIS, 2002, p.152) na área de interação social, comunicação e comportamentos restritos e estereotipados. Goulart e Assis (2002) apontam que os estudos sobre essa síndrome são recentes, e que por isso deve-se estimular novas pesquisas e trabalhos científicos na área, visando desmistificar o distúrbio e criar novas estratégias para que tanto o indivíduo quanto seus familiares possam se desenvolver da melhor forma possível.

Nesse sentido, o presente trabalho justifica-se por tentar sistematizar informações relevantes sobre o tema, servindo de apoio às famílias que possuem algumas dúvidas sobre o diagnóstico e os cuidados a serem dispensados às crianças.

OBJETIVO GERAL

Explicar qual é o impacto do diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista na família.

*Acadêmica do 9º período do curso de Psicologia da Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO. E-mail:

** Graduada em Psicologia pela Universidade Estadual de Maringá – UEM. Mestre em Psicologia pela Universidade Estadual de Maringá – UEM. Docente do Curso de Psicologia da Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar o que é o Transtorno do Espectro Autista;
- Explicar as diferentes formas de diagnóstico;
- Investigar o impacto desse diagnóstico para a família;

METODOLOGIA

O presente trabalho de conclusão de curso utiliza como metodologia a revisão bibliográfica, a qual consiste em uma “adequada integração na teoria existente e a análise do material teórico já disponível” (MARCONI & LAKATOS, 2003, p. 215), isso é, permite procurar em fontes documentais e bibliográficas estudos já realizados na área, a fim de sistematizar essas informações em um referencial teórico consistente, demonstrando resultados e análises críticas.

Os passos a serem seguidos consistem em, primeiramente, realizar uma pesquisa bibliográfica utilizando como palavras-chave autismo, transtorno do espectro autista, impacto familiar, e família. Essas palavras foram pesquisadas juntas em diversas combinações, tendo como base livros que abordam o tema e também artigos *on-line* publicados em revistas científicas, nas quais pode-se utilizar uma ferramenta de busca mais ampla. Os referenciais encontrados serão analisados de forma qualitativa, a qual, segundo Marconi e Lakatos (2003), refere-se a uma análise que preocupa-se não com a quantidade e percentagens, mas sim com a qualidade dos dados, o que permite uma análise biopsicossocial, a qual vai além de uma mera análise estatística para compreender o fenômeno estudado de forma mais abrangente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUTISM SPEAKS. **Kit para os primeiros 100 dias:** um kit de ferramentas para auxiliar as famílias nos 100 primeiros dias após o diagnóstico de autismo. A&R, disponível em: <www.autismoerealidade.org>. Acesso em 05/05/2015, as 10h50min.

GOULART, P.; ASSIS, G. J. A. de. **Estudos sobre autismo em análise do comportamento: aspectos metodológicos.** Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva, v.IV, n.2, pp.151-165. 2002. Disponível em: <<http://www.usp.br/rbtcc/index.php/RBTCC/article/view/113/101>>. Acesso em 05/05/2014, as 10h.

KLIN, A. **Autismo e síndrome de Asperger: uma visão geral**. Rev. Bras. Psiquiatr. [online]. v.28, s.1, pp. s3-s11, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbp/v28s1/a02v28s1.pdf>>. Acesso em 05/05/2014, as 10h.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5.ed. São Paulo – SP: Editora Atlas, 2003.

MELO, A. M. S. R. **Autismo: guia prático**. 5.ed. São Paulo: AMA, 2007.

RIBEIRO, S. **Aba: uma intervenção comportamental eficaz em casos de autismo**. Rev. Autismo. 2010. Disponível em: <<http://www.revistaautismo.com.br/edic-o-0/aba-uma-intervenc-o-comportamental-eficaz-em-casos-de-autismo>>. Acesso em abr./2015.

SKINNER, B. F. **Questões recentes na análise comportamental**. Trad. Anita Liberalesso Neri. Campinas: Papirus, 1991.

_____. **Ciência e Comportamento Humano**. Trad. João Carlos Todorov e Rodolpho Azzi. 11.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

_____. **Sobre o behaviorismo**. Trad. Maria da Penha Villalobos. 15.ed. São Paulo: Cultrix/USP, 2009.

SOUZA, R. D. B. de; JULIANI, J. **O transtorno autista e a análise do comportamento**. [Anais] V Congresso de Psicologia UniFil, Londrina, 2012. Disponível em: <http://www.unifil.br/portal/arquivos/publicacoes/paginas/2012/8/494_813_publipg.pdf>. Acesso em 05/05/2014, as 10h.

SURIAN, L. **Autismo: informações essenciais para familiares, educadores e profissionais da saúde**. São Paulo: Paulinas, 2010.

CRONOGRAMA

	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
LEITURAS	X	X	X	X	X	X	X	X	X
FICHAMENTO	X	X	X	X	X	X			
ELABORAÇÃO PROJETO	X	X							
ELABORAÇÃO ARTIGO			X	X	X	X	X	X	
APRESENTAÇÃO NA SEMANA ACADÊMICA							X		
FINALIZAÇÃO (CONCLUSÃO)								X	
REVISÃO FINAL								X	X